

3ª Ponte recebe equipamentos

ANDRÉ ABRAHÃO

**22 TONELADAS
DA ESTRUTURA
METÁLICA
CHEGARAM ONTEM
AO CANTEIRO
DE OBRAS**

RODRIGO OLIVEIRA

Além de um carro e dois batedores do Departamento de Trânsito (Detran), fogos de artifício e um trio elétrico escoltaram as primeiras peças da estrutura metálica da terceira ponte do Lago Sul até ao canteiro de obras, às margens do Lago Paranoá. Foram cerca de mil quilômetros de estrada enfrentados pelos caminhoneiros que saíram de Ipatinga em Minas Gerais, na quarta-feira, até Brasília. Segundo eles, apesar das 22 toneladas de carga em cada uma das três carretas a viagem foi tranqüila. Mais 597 carretas ainda serão necessárias para com-

pletar a estrutura.

O governador Joaquim Roriz acompanhou a chegada dos caminhões no canteiro. "Sinto a mesma emoção de quando recebi, no Catetinho, os três primeiros carros do metrô", falou o governador. Além de Roriz, estavam presentes o secretário de obras Tadeu Filippelli, diretores da Via Engenharia, responsável pela obra, e da Novacap. Parlamentares e administradores regionais também acompanharam a visita.

A ponte, considerada a maior do gênero em andamento no País, terá 1,2 quilômetro de extensão. Ela começa próxima ao Clube de Golfe e vai até a QL 26 do Lago Sul. As peças que chegaram ontem cobrirão 240 metros da parte central da obra. Elas têm três metros de altura e vão compor o piso das duas pistas da ponte. Cada pista terá duas faixas de rolamento em cada sentido. Uma ciclovia e uma faixa de pedestres também estão no projeto.

Segundo o gerente responsável pela obra, Hécio Magalhães, apesar das dificuldades



O TRABALHO dos 460 operários e técnicos não pára nunca. São 24 horas ininterruptas para que o cronograma seja cumprido

de se trabalhar com um solo tão heterogêneo quanto o do Lago Paranoá a construção está em dia com o cronograma

de execução e até julho do ano que vem deve estar concluída. Até agora, cinco dos 14 blocos de sustentação da ponte estão

concluídos, o restante está em andamento. "Nada está parado, estamos trabalhando 24 horas por dia", garantiu Ma-

galhães. Ao todo, 460 pessoas entre técnicos, pessoal administrativo, pedreiros e carpinteiros trabalham na obra.